



Naquele tempo, 19João convocou dois de seus discípulos, e mandou-os perguntar ao Senhor: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?” 20Eles foram ter com Jesus, e disseram: “João Batista nos mandou a ti para perguntar: ‘És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?’” 21Nessa mesma hora, Jesus curou de doenças, enfermidades e espíritos malignos a muitas pessoas, e fez muitos cegos recuperarem a vista. 22Então, Jesus lhes respondeu: “Ide contar a João o que vistes e ouvistes: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e a boa nova é anunciada aos pobres. 23É feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”

Reflexão

Muito oportuna a resposta de Jesus para os mensageiros de João Batista. Jesus não mandou dizer de imediato que Ele era o Messias. Ele disse: vão dizer a João o que vocês estão vendo: os cegos veem, os surdos ouvem, os mudos falam, os aleijados andam, os leprosos são purificados, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados... Não tinha resposta melhor do que esta naquele momento. Deus não é Deus da inércia, mas, da ação concreta em nosso benefício. Acredito que no mundo confuso no qual estamos vivendo, o nosso testemunho é de fundamental importância para a credibilidade da proposta de Jesus. As pessoas não deveriam crer em nós, seguidores de Jesus, pelas muitas palavras que podemos dizer, mas pelo nosso testemunho de vida. Nossas ações deveriam dizer que somos seguidores deste Deus amor. Caso alguém viesse nos perguntar: tu és cristão? Não deveríamos dizer de imediato: Sim, sou! Deveríamos dizer: olha minhas atitudes, minhas obras, e concluirás se sou ou não um cristão autêntico.